

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital e Maternidade Sotero
de Souza**

Convênio n.º 01/2022

Programa Pró Santa Casa

Abril

2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE



PREFEITO

Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Luis Carlos Previdente Redda

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

DIRETOR DO SERVIÇO

Carolina Kullack

DIRETOR TÉCNICO

Andrea Uzal

SUPERVISORA TÉCNICA DE SAÚDE

Lucilene Cova

GERENTE ASSISTENCIAL

Patrícia Cristina Fontalva Prado

HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O CEJAM é uma instituição com DNA Empreendedor, que atua com Modelo de Gestão Regionalizado e baseado em Linhas de Cuidado Integrais. Realiza um Modelo Assistencial humanizado, centrado na pessoa, família e comunidade. Implementa ações de atenção à saúde baseadas em evidências científicas, análise de cenários, perfis epidemiológicos e oportunidades de inovação. Os Contratos de Gestão e Convênios firmados com o poder público, permitem que o Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde - CEGISS do CEJAM apresente soluções técnicas inovadoras, visando o atendimento às necessidades locais e regionais, contemplando ações de promoção e prevenção em saúde, redução de agravos e reabilitação da saúde da população.

O CEJAM valoriza a dimensão participativa na gestão, desenvolvendo trabalho associado, com os colaboradores, comunidade e rede de atenção à saúde in loco regional, analisando situações, decidindo seus encaminhamentos e agindo sobre estas situações em conjunto, sempre com base nas diretrizes do gestor público.

Desta forma, as pessoas envolvidas podem participar do processo decisório, partilham méritos e responsabilidades nas ações desenvolvidas pela instituição.

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" – CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 20 de maio de 1991, por grupo de profissionais do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição. Sua denominação deu-se em homenagem ao Dr. João Amorim, médico Obstetra, um dos seus fundadores e o 1.º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington e com ampla experiência na administração em saúde. Nos seus primeiros dez anos de existência, o CEJAM concentrou suas ações na Atenção Integral à Saúde da Mulher, graças a um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, encerrado em 2001.

Missão: "Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Visão: “Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”.

Valores: Valorizamos a vida; estimulamos a cidadania; Somos éticos; Trabalhamos com transparência; Agimos com responsabilidade social; Somos inovadores; Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos: Atenção Primária à Saúde; Sinergia da Rede de Serviços; Equipe Multidisciplinar; Tecnologia da Informação; Geração e Disseminação de Conhecimento.

Lema: “Prevenir é Viver com Qualidade”.

Nesses mais de 32 anos, o CEJAM se mostrou um grande parceiro, para com o poder público, no desenvolvimento de diversos projetos de Atenção em Saúde:

ATENÇÃO BÁSICA: Estratégia Saúde da Família, UBS Mista e Tradicionais, Programa Ambiente Verde e Saudáveis – PAVS, Programa Acompanhante de Idoso – PAI, Serviço de Atenção Domiciliar – EMAP e EMAD, Unidades de Urgências e **Emergências – AMA/UPA.**

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E REDES TEMÁTICAS: Unidade de Referência à Saúde do Idoso – URSI, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Serviço Residenciais Terapêuticos – SRT, Centros Especializados em Reabilitação – CER, Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência – APD, Centro de Dor , Ambulatórios de Especialidades – AE, Atenção Médica Ambulatorial Especializada AMA-E, Ambulatório Médico de Especialidades - AME, Hospital Dia - HD, Centro de Especialidade Odontológica - CEO, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: Hospitais e Maternidades Municipais e Hospitais Estaduais.

Atualmente mantêm Contratos de Gestão, Convênios e/ou Termos de Colaboração, nos municípios: São Paulo, Mogi das Cruzes, Campinas, Peruíbe, São Roque, Rio de Janeiro, Itapevi, Carapicuíba, Francisco Morato, Franco da Rocha, Ferraz de Vasconcelos, Itú, Guarulhos Osasco, Pariquera Açu e Santos, totalizando ações em saúde, em 16 municípios, com mais de 23 mil colaboradores contratados.

O CEJAM desenvolveu Folhetos Informativos, que são atualizados trimestralmente e amplamente divulgado entre colaboradores e parceiros, visando ilustrar a localização dos serviços, a sua EXPERIÊNCIA – Linha do Tempo – Atenção Primária, no município de São Paulo, onde atua há 22 anos, o consolidado de VOLUMES DE ATENDIMENTO e sua EXPERIÊNCIA em Telemedicina.

1.2 Contrato de Gestão nº01/2023

O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim qualificado como Organização Social de Saúde, em cumprimento ao Contrato de Gestão Nº 001/2023, em continuidade às suas atividades iniciou no dia 21/02/2023 o presente CONTRATO tem como objetivo operacionalizar,gerenciar e executar as atividades, ações e serviços de saúde 24 horas/dia que assegure assistência universal e gratuita à população.

O Hospital e Maternidade Sotero de Souza é um Hospital Geral, com acesso via demanda espontânea, por meio de seu Pronto Atendimento que oferece as especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria e Gineco Obstetrícia de Média Complexidade e Ortopedia de Baixa Complexidade, além dos Serviços de Apoio ao Diagnóstico para pacientes ligados ao SUS, de acordo com normas estabelecidas pela SMS e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde, na Região de Sorocaba.

Possui 62 leitos, hospital habilitado para atendimento em Clínica Cirúrgica Adulto e Pediátrico; Clínica Médica; Clínica Pediátrica; Clínica Obstétrica e Cirúrgica Obstétrica e 08 leitos de UTI Tipo II, relevante serviço conquistado para os pacientes que necessitam de cuidados intensivos por uma equipe especializada composta por profissionais de diferentes áreas com objetivo dar a melhor assistência a todos os pacientes e oferecer apoio aos familiares.Além das unidades mencionadas, possui unidades complementares como o Pronto Atendimento Ginecológico, Maternidade, Unidade de Estabilização Neonatal, Clínica Médica, Cirurgias eletivas, Ambulatório de especialidades e Serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT).

A unidade realiza ATENDIMENTO AMBULATORIAL, via regulação de vagas da rede básica de saúde, nas especialidades de Cirurgia Geral e Aparelho Digestivo, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia e dispõe de estrutura com consultórios médicos e salas de procedimentos.

A UNIDADE DE PRONTO SOCORRO (NÚCLEO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA), conta com as especialidades de Clínica Médica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e o serviço de Telemedicina implantado em setembro/23 com o propósito de dar celeridade ao atendimento aos usuários classificados na cor azul e verde.

Em relação às especialidades cirúrgicas, estão previstos todos os atendimentos do rol de procedimentos de média complexidade. É referência para as Unidades Básicas do município de São Roque e municípios do entorno, atende a demanda de pacientes referenciados e do resgate pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros e SAMU. Possui Serviços de SADT com sala de raio-X, salas de curativos, sala de gesso, sala para coleta de exames laboratoriais e sala para primeiro atendimento (classificação de risco).

Carolina Kullack
Diretora Geral HMSS

1.2 Convênio nº001/2022

O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim” qualificado como Organização Social de Saúde, iniciou suas atividades no dia 21/02/2022, em cumprimento ao Convênio Nº 001/2022, o presente CONVÊNIO tem como objetivo de prestar assistência à saúde compreendendo o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade. Operacionalizar e executar ações e serviços de saúde em regime de 24 horas/dia que assegure assistência universal e gratuita à população no Hospital e Maternidade Sotero de Sousa.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no Hospital e Maternidade Sotero de Sousa são monitoradas por sistema de informática Wareline e planilhas para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional.

Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado na instituição.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Hospital e Maternidade Sotero de Souza no período de **01 a 30 de abril de 2024**.

4. Escalas Médicas

4.1 Plantões Especialidade Anestesiologista

PEGAPLANTÃO

ESCALA DE PLANTÕES - LOCAL: HOSPITAL E MAT. SOTERO DE SOUZA (SANTA CASA) - PROFISSIONAL DE PLANTÃO - 01/04/2024~30/04/2024

gerado em 07/05/2024 às 14:59h (UTC -3)

		SEG 01/04	TER 02/04	QUA 03/04	QUI 04/04	SEX 05/04	SÁB 06/04	DOM 07/04
07:00~19:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Adriano C. Vasconcelos Wilmar L. C. Rojas	Renan A. Miareli	(CO) Maria L. C. De Lima
19:00~07:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Armando G. Neto	Renan A. Miareli	Douglas H. Zati	Daniel Q. C. de Carvalho	Wilmar L. C. Rojas	Renan A. Miareli	(CO) Renan A. Miareli
		SEG 08/04	TER 09/04	QUA 10/04	QUI 11/04	SEX 12/04	SÁB 13/04	DOM 14/04
07:00~19:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Luís C. C. Lobato Cintia R. G. Tomal	Douglas H. Zati Wilmar L. C. Rojas	Adriano C. Vasconcelos	Marília M. C. Marques
19:00~07:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Paulo E. T. Giancoli	Renan A. Miareli	Adriano C. Vasconcelos	Cintia R. G. Tomal	Wilmar L. C. Rojas	Marília M. C. Marques	Renan A. Miareli
		SEG 15/04	TER 16/04	QUA 17/04	QUI 18/04	SEX 19/04	SÁB 20/04	DOM 21/04
07:00~19:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão							Moises R. S. Ruiz
	ANESTESIOLOGIA - Termo de Convênio	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Douglas H. Zati Wilmar L. C. Rojas	Renan A. Miareli	
19:00~07:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão							Renan A. Miareli
	ANESTESIOLOGIA - Termo de Convênio	Armando G. Neto	Renan A. Miareli	Katiusa de A. Alves	(CO) Cintia R. G. Tomal	Douglas H. Zati	Renan A. Miareli	
		SEG 22/04	TER 23/04	QUA 24/04	QUI 25/04	SEX 26/04	SÁB 27/04	DOM 28/04
07:00~19:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes	Luís C. C. Lobato Adriano C. Vasconcelos	Luís C. C. Lobato Douglas H. Zati	Douglas H. Zati Wilmar L. C. Rojas	Moises R. S. Ruiz	Adriano C. Vasconcelos
19:00~07:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Paulo E. T. Giancoli	(CO) Renan A. Miareli	Douglas H. Zati	Daniel Q. C. de Carvalho	Douglas H. Zati	Adriano C. Vasconcelos	Renan A. Miareli
		SEG 29/04	TER 30/04	QUA 01/05	QUI 02/05	SEX 03/05	SÁB 04/05	DOM 05/05
07:00~19:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	(CO) Renan A. Miareli Thiago D. Cavalcante	Renan A. Miareli George T. de A. Fernandes					

19:00~07:00	ANESTESIOLOGIA - Contrato de Gestão	Adriano C. Vasconcelos	Renan A. Miareli					
-------------	-------------------------------------	------------------------	------------------	--	--	--	--	--

Nome-profissional: Afastado por motivos diversos e sem cobertura | FU: Furo | FJ: Falta Justificada | FN: Falta Não Justificada | CO: Cobertura | FR: Férias

Análise crítica: A cobertura da equipe médica ocorre em tempo integral 24 horas por dia, através de contrato de prestação de serviço. O acompanhamento do check in e check out do profissional médico na instituição é realizado pelo sistema de gestão de escalas que utiliza geolocalização, denominado “Pega Plantão”.

4.2 Plantões Especialidade Neonatologia

PEGAPLANTÃO

ESCALA DE PLANTÕES - LOCAL: HOSPITAL E MAT. SOTERO DE SOUZA (SANTA CASA) - PROFISSIONAL DE PLANTÃO - 01/04/2024~30/04/2024

gerado em 07/05/2024 às 15:00h (UTC -3)

		SEG 01/04	TER 02/04	QUA 03/04	QUI 04/04	SEX 05/04	SÁB 06/04	DOM 07/04
07:00~13:00	PEDIATRIA - DIA	GABRIELA OLIANI						
07:00~19:00	PEDIATRIA - DIA		GABRIELA OLIANI	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	ADRIANA O. GAVIOLI	SAUL E. L. RUIZ	LIVIA C. FREITAS
13:00~19:00	PEDIATRIA - DIA	ADRIANA O. GAVIOLI						
19:00~07:00	PEDIATRIA - NOITE	ADRIANA O. GAVIOLI	ADRIANA O. GAVIOLI	GABRIELA OLIANI	SAUL E. L. RUIZ	ADRIANA O. GAVIOLI	SAUL E. L. RUIZ	ADRIANA O. GAVIOLI
		SEG 08/04	TER 09/04	QUA 10/04	QUI 11/04	SEX 12/04	SÁB 13/04	DOM 14/04
07:00~19:00	PEDIATRIA - DIA	INGRID S. COHEN	GABRIELA OLIANI	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	SAUL E. L. RUIZ
19:00~07:00	PEDIATRIA - NOITE	GABRIELA OLIANI	ADRIANA O. GAVIOLI	GABRIELA OLIANI	SAUL E. L. RUIZ	GABRIELA OLIANI	GABRIELA OLIANI	SAUL E. L. RUIZ
		SEG 15/04	TER 16/04	QUA 17/04	QUI 18/04	SEX 19/04	SÁB 20/04	DOM 21/04
07:00~19:00	PEDIATRIA - DIA	INGRID S. COHEN	LILIANE I. DE O. GALLO	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	ADRIANA O. GAVIOLI	LILIANE I. DE O. GALLO	LIVIA C. FREITAS
19:00~07:00	PEDIATRIA - NOITE	ADRIANA O. GAVIOLI	LILIANE I. DE O. GALLO	GABRIELA OLIANI	SAUL E. L. RUIZ	ADRIANA O. GAVIOLI	LILIANE I. DE O. GALLO	GABRIELA OLIANI
		SEG 22/04	TER 23/04	QUA 24/04	QUI 25/04	SEX 26/04	SÁB 27/04	DOM 28/04
07:00~13:00	PEDIATRIA - DIA	INGRID S. COHEN						
07:00~19:00	PEDIATRIA - DIA		LILIANE I. DE O. GALLO	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	LIVIA C. FREITAS	GABRIELA OLIANI	LIVIA C. FREITAS
13:00~19:00	PEDIATRIA - DIA	ADRIANA O. GAVIOLI						
19:00~07:00	PEDIATRIA - NOITE	ADRIANA O. GAVIOLI	LILIANE I. DE O. GALLO	GABRIELA OLIANI	LILIANE I. DE O. GALLO	GABRIELA OLIANI	GABRIELA OLIANI	GABRIELA OLIANI
		SEG 29/04	TER 30/04	QUA 01/05	QUI 02/05	SEX 03/05	SÁB 04/05	DOM 05/05
07:00~13:00	PEDIATRIA - DIA		GABRIELA OLIANI					
07:00~19:00	PEDIATRIA - DIA	INGRID S. COHEN						
13:00~19:00	PEDIATRIA - DIA		LILIANE I. DE O. GALLO					
19:00~07:00	PEDIATRIA - NOITE	LILIANE I. DE O. GALLO	LILIANE I. DE O. GALLO					

Nome profissional: Afastado por motivos diversos e sem cobertura | FU: Furo | FJ: Falta Justificada | FN: Falta Não Justificada | CO: Cobertura | FR: Férias

Análise crítica: A cobertura da equipe médica ocorre em tempo integral 24 horas por dia, através de contrato de prestação de serviço. O acompanhamento do check in e check out do profissional médico na instituição é realizado pelo sistema de gestão de escalas que utiliza geolocalização, denominado “Pega Plantão”.

4.3 Plantões Especialidade Ginecologia Obstetrícia

PEGAPLANTÃO

ESCALA DE PLANTÕES - LOCAL: HOSPITAL E MAT. SOTERO DE SOUZA (SANTA CASA) - PROFISSIONAL DE PLANTÃO - 01/04/2024~30/04/2024

gerado em 07/05/2024 às 15:00h (UTC -3)

		SEG 01/04	TER 02/04	QUA 03/04	QUI 04/04	SEX 05/04	SÁB 06/04	DOM 07/04
07:00~19:00	GINECOLOGIA MATERNA - Termo de Convênio	Solange C. Costa Matilde A. Moura	Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Mariângela S. Vaz Fernando A. Bogado	Bruna L. N. Silva Sheila R. Gomes			
	GO - MATERNIDADE - DIA					Mariana G. De O. Pereira Matilde A. Moura	Priscila De N. Montanari Matilde A. Moura	Priscila De N. Montanari Sérgio J. M. Lopes
19:00~07:00	GINECOLOGIA MATERNA - Termo de Convênio		Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Maria C. G. Lopes Fernando A. Bogado				
	GO - MATERNIDADE - NOITE	Matilde A. Moura Henrique U. De Oliveira			Bruna L. N. Silva Nayara T. H. Dias	Maria C. G. Lopes Mariana G. De O. Pereira	Mariana G. De O. Pereira Matilde A. Moura	Priscila De N. Montanari Sérgio J. M. Lopes
		SEG 08/04	TER 09/04	QUA 10/04	QUI 11/04	SEX 12/04	SÁB 13/04	DOM 14/04
07:00~19:00	GO - MATERNIDADE - DIA	Matilde A. Moura Fernando A. Bogado	Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Mariângela S. Vaz Fernando A. Bogado	Bruna L. N. Silva Sheila R. Gomes	Matilde A. Moura Fernando A. Bogado	Helena T. Passos Mariana A. C. Silva	Maria C. G. Lopes Fernando A. Bogado
19:00~07:00	GO - MATERNIDADE - NOITE	Matilde A. Moura Henrique U. De Oliveira	Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Matilde A. Moura Fernando A. Bogado	Bruna L. N. Silva Nayara T. H. Dias	THAIS W. M. DE MORAIS Matilde A. Moura	Helena T. Passos Mariana A. C. Silva	Mariana G. De O. Pereira Fernando A. Bogado
		SEG 15/04	TER 16/04	QUA 17/04	QUI 18/04	SEX 19/04	SÁB 20/04	DOM 21/04
07:00~19:00	GO - MATERNIDADE - DIA	Mariana G. De O. Pereira Matilde A. Moura	Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Mariângela S. Vaz Fernando A. Bogado	Bruna L. N. Silva Sheila R. Gomes	Matilde A. Moura Fernando A. Bogado	(CO) Sérgio J. M. Lopes Matilde A. Moura	Priscila De N. Montanari Thailine T. de F. Nobre
19:00~07:00	GO - MATERNIDADE - NOITE	Matilde A. Moura Henrique U. De Oliveira	Flávia S. Nascimento Arlley C. B. da Silva	Maria C. G. Lopes Fernando A. Bogado	Bruna L. N. Silva Nayara T. H. Dias	Maria C. G. Lopes Nayara T. H. Dias	Mariana G. De O. Pereira Matilde A. Moura	Priscila De N. Montanari Thailine T. de F. Nobre
		SEG 22/04	TER 23/04	QUA 24/04	QUI 25/04	SEX 26/04	SÁB 27/04	DOM 28/04
07:00~19:00	GO - MATERNIDADE - DIA	Mariana G. De O. Pereira Matilde A. Moura	Flávia S. Nascimento	Mariângela S. Vaz	Bruna L. N. Silva Sheila R. Gomes	Solange C. Costa Matilde A. Moura	Maria C. G. Lopes (CO) Helena T. Passos	(CO) Priscila De N. Montanari

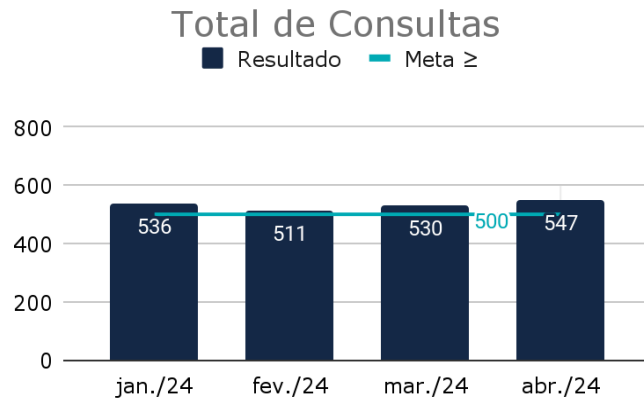
			Arley C. B. da Silva	Fernando A. Bogado				(CO) Catharina B. F. dos Santos
19:00~07:00	GO - MATERNIDADE - NOITE	Matilde A. Moura Henrique U. De Oliveira	Flávia S. Nascimento Arley C. B. da Silva	Matilde A. Moura Fernando A. Bogado	Priscila De N. Montanari (CO) Thailine T. de F. Nobre	Priscila De N. Montanari Matilde A. Moura	Maria C. G. Lopes (CO) Helena T. Passos	(CO) Priscila De N. Montanari (CO) Catharina B. F. dos Santos
		SEG 29/04	TER 30/04	QUA 01/05	QUI 02/05	SEX 03/05	SÁB 04/05	DOM 05/05
07:00~19:00	GO - MATERNIDADE - DIA	Solange C. Costa Matilde A. Moura	Flávia S. Nascimento Arley C. B. da Silva					
19:00~07:00	GO - MATERNIDADE - NOITE	Maria C. G. Lopes Henrique U. De Oliveira	Flávia S. Nascimento (CO) Matilde A. Moura					

Nome-profissional: Afastado por motivos diversos e sem cobertura | **FU:** Furo | **FJ:** Falta Justificada | **FN:** Falta Não Justificada | **CO:** Cobertura | **FR:** Férias

Análise crítica: A cobertura da equipe médica ocorre em tempo integral 24 horas por dia, através de contrato de prestação de serviço. O acompanhamento do check in e check out do profissional médico na instituição é realizado pelo sistema de gestão de escalas que utiliza geolocalização, denominado “Pega Plantão”.

5. Metas Quantitativas

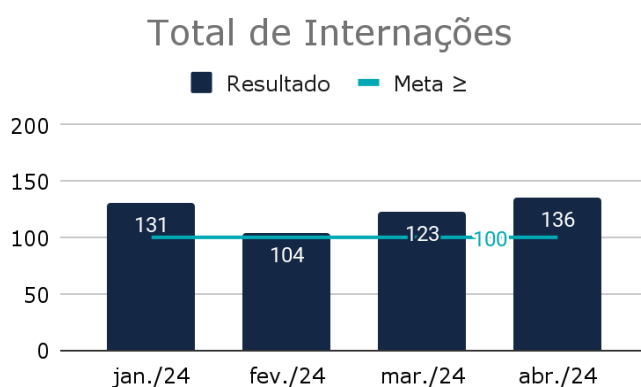
5.1 Consultas Ginecológicas e Obstétricas



Especialidade	Nº Atendimentos
Consulta Ginecológica	64
Consulta Obstétrica	483
Total	547

Análise crítica: No mês de referência foram realizados um total de 547 atendimentos no setor da maternidade, sendo que 64 (12%) do total de atendimentos foram consultas ginecológicas. Podemos observar que ultrapassamos em 2,45% a meta pactuada. É importante salientarmos que possuímos um Pronto Socorro Ginecológico que realiza atendimentos sob demanda espontânea. Sendo referência para os municípios de São Roque, Araçariguama, Mairinque e Alumínio.

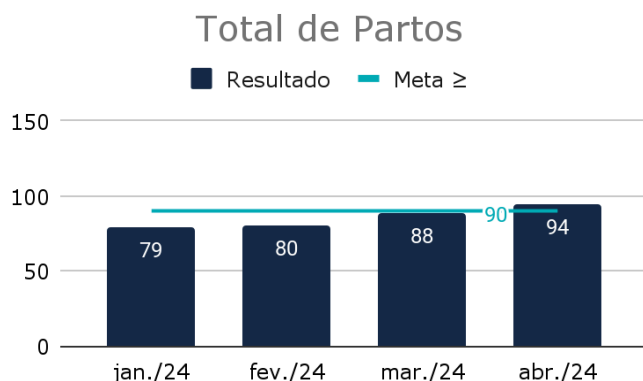
5.2 Internações Ginecológicas e Obstétricas



Tipo de Procedimento	Nº Atendimentos
Procedimentos Ginecológicos	42
Procedimentos Obstétricos	94
Total	136

Análise crítica: Destacamos que no mês de abril foram realizadas 136 internações na Clínica Obstétrica, ultrapassando a meta estipulada em 36%. Do total de internações 31% foram de procedimentos ginecológicos e 69% de procedimentos cirúrgicos. Dentre as cirurgias realizadas, destacamos: histerectomia, colpoperineoplastia, laqueadura, exérese cisto de GO, gravidez ectópica e curetagem semiotica.

5.3 Partos



Tipo de Parto	Nº Partos
Parto Normal	59
Parto Cesárea	35
Parto Fórceps	00
Total	94

Análise crítica: Através da análise quantitativa, identificamos que dos 94 partos de nascidos vivos, 59 (63 %) foram normais, destes 29 (37%) foram primíparas e 35 (37%) foram partos cesarianos, destes 7 (20%) foram primíparas. Importante destacar que destes procedimentos não houve necessidade de uso de fórceps e tivemos dois óbitos fetais neste período. Estes óbito não ocorreram durante a assistência realizada no Centro de Parto Humanizado. As usuárias procuraram o serviço após sentirem algumas queixas algícas baixo ventre, foram submetidas ao exame de cardiotoco que identificou a ausência de frequência cardíaca intra uterina e insuficiência placentária. Os óbitos foram confirmados por USG. Em um caso, a paciente optou em procurar outro serviço para confirmação do diagnóstico, retornando dias após para realização de parto cesariano com 39 semanas de restrição de crescimento intra uterino e no segundo caso, foi submetida a cesárea.

Destacamos que respeitamos as condições maternas e garantimos a assistência do binômio em alojamento conjunto, sendo que 78 pacientes realizaram o aleitamento materno na primeira hora de vida e o contato pele a pele. Os principais motivos para que os 16 neonatos não recebessem o aleitamento foi por algum grau de desconforto

respiratório do RN e ou desconforto da mãe. Ressaltamos que incentivamos o contato pele a pele entre a mãe e Rn, a fim do estabelecimento de vínculo. Bem como, possuímos plano de ação, para as práticas exclusivas de aleitamento materno exclusivo e a diminuição ou erradicação de fórmulas.

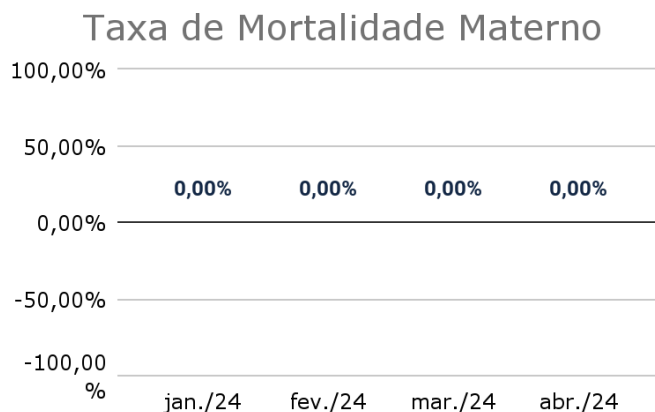
Garantimos a presença, junto à parturiente, de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, o parto e pós-parto imediato, além da alta assistida com consulta puerperal e do recém nato agendados na UBS de referência dentro do município de São Roque, Araçariguama, Mairinque e Alumínio. Ressaltamos que a maternidade é classificada de baixo risco, não dispendo de UTI Neonatal, portanto os casos de alto risco são inseridos no sistema CROSS, para dar seguimento no tratamento em unidade referência de alta complexidade. O PSGO realizou 547 atendimentos de pacientes, cujas principais queixas clínicas foram de dor em baixo ventre e sangramento, além do controle de vitalidade fetal.

É importante salientarmos que o PSGO realiza atendimentos sob demanda espontânea e é referência para os municípios de São Roque, Araçariguama, Mairinque e Alumínio.

5.4 Manter 100 % dos Protocolos Revisados Anualmente

Análise crítica: Os protocolos são revisados em conjunto com a equipe do Parto Seguro, de acordo com a necessidade de cada setor. Temos implantados os protocolos de Classificação de Risco no Pronto Socorro Obstétrico (ACCR), Protocolo de Síndromes Hipertensivas, Atendimento da Hemorragia Pós-Parto, Protocolo de Sepsis Materna e Protocolo da Vitalidade Fetal pelo Cardiotocografia.

5.5 Manter 100 % sem Óbitos Maternos



Análise crítica: Observamos no setor da maternidade 02 óbitos institucionais, com causa morte de óbito Fetal Intrauterino e de Insuficiência Placentária.

No mês de abril foram constatados 46 óbitos, sendo 39% não institucionais (18 óbitos), com tempo de internação inferior a 24hs; e o restante, 28, referente a 61%, são de óbitos institucionais, com mais de 24 horas de internação.

Dentre os óbitos não-institucionais, observamos a faixa etária prevalente de 50 a 69 anos (6), de 80 a 89 anos (4), de 90 a 104 anos (3), de 70 a 79 (2), de 0 a 19 (2) e de 30 a 49 (1). Ainda sobre os óbitos não-institucionais, a unidade de ocorrência com maior frequência foi a emergência.

Observamos entre os óbitos não-institucionais que 15 pacientes (83%) foram do município de São Roque, 02 de Mairinque (11%) e 01 de Alumínio (6%).

Analisando-se os casos dos 28 óbitos institucionais, observamos que na faixa etária de 80 a 89 anos foram 07 óbitos, de 50 a 69 anos 06 óbitos, de 70 a 79 foram 06 óbitos, de 90 a 104 foram 04 óbitos, de 30 a 49 foram 02 óbitos, de 0 a 19 foram 02 óbitos e de 20 a 29 foi 1 óbito.

Como cidade prevalente observa-se São Roque (21) com 75% dos óbitos institucionais (com bairros de moradia diversos), Mairinque (4) com 14%,

Alumínio (1) com 4%, Vargem Grande Paulista (1) com 4% e Ibiúna (1) com 3%.

O diagnóstico principal de internação observado nos óbitos institucionais foi o de Insuficiência Respiratória Aguda (07), seguido de Choque Cardiogênico (02), Falência Múltipla de Órgãos (2), Pneumonia por Microorganismo não Especificado (02), Choque não Especificado (02), Choque Distributivo (01), Outras Septicemias (01), Choque Séptico (01), Cuidados Paliativos (1), Sepsis (1), Cirrose Hepática (1), Neoplasia Maligna de Orofaringe (1), Neoplasia Maligna (1), Neoplasia Maligna dos Brônquios ou pulmões (1), Insuficiência Cardíaca Congestiva (1), Óbito Fetal Intra Uterino (1), Insuficiência Placentária (1) e Infarto Cerebral Não Especificado (1).

Desses pacientes institucionais, 16 eram paliativos, sendo 11 do setor da Clínica Médica, 04 do setor da UTI e 01 da Emergência.

A maioria dos óbitos institucionais foram classificados pela Comissão de Óbitos como esperados e inevitáveis, pois estavam em Cuidados Paliativos, conforme descritos nos prontuários analisados, além da idade predominante está entre 80 e 89 anos.

6. Metas Qualitativas

6.1 Atendimento às Parturientes

Análise crítica: O Hospital e Maternidade Sotero de Souza é o único serviço de saúde do município que atende a nível hospitalar pacientes de média e baixa complexidade, urgência e emergência e obstetrícia. Realizamos no mês de abril 94 partos.

Salientamos que nosso hospital atua com o Programa Parto Seguro- Maternidade segura e Humanizada, que tem como principal objetivo desenvolver estratégias de gestão e atendimento para promover à mãe, ao filho e à família uma assistência segura e humanizada no processo de parto e nascimento.

Neste sentido atuamos na assistência às parturientes com a finalidade de melhorar o atendimento humanizado à mulher, recém nascidos e a família, promovendo um ambiente acolhedor, proporcionando a presença do acompanhante, além do suporte físico e emocional.

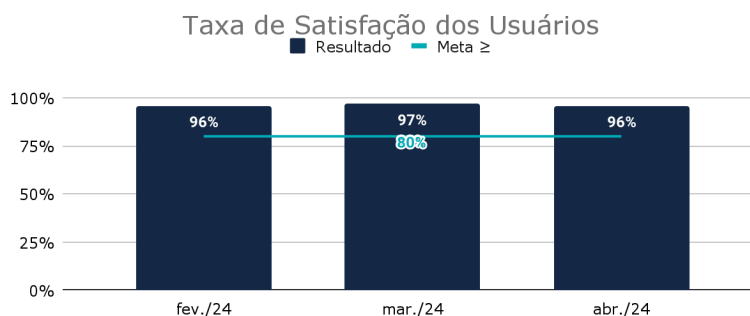
7. SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

O Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) é um canal para o usuário apresentar sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e avaliar os serviços prestados pela Equipe CEJAM. Os usuários são incentivados a preenchê-lo e a partir das informações registradas, a ouvidoria pode identificar oportunidades de melhorias na unidade.

Para isso, o CEJAM disponibiliza folders do SAU (Serviço de Atenção ao Usuário), conforme imagem abaixo, que será distribuído ao paciente e/ou acompanhante, e uma vez preenchidos serão depositados em uma urna e/ou entregues ao plantão administrativo.

7.1 Indicadores de Qualidade

7.1.1 Avaliação do Serviço



Análise crítica: Foram realizadas 218 pesquisas no mês de abril, nesse período 97% dos usuários consideram entre Ótimo e Bom o atendimento recebido, 99% recomendariam o serviço do hospital e 97% consideram Ótimo e Bom o serviço prestado do Hospital.

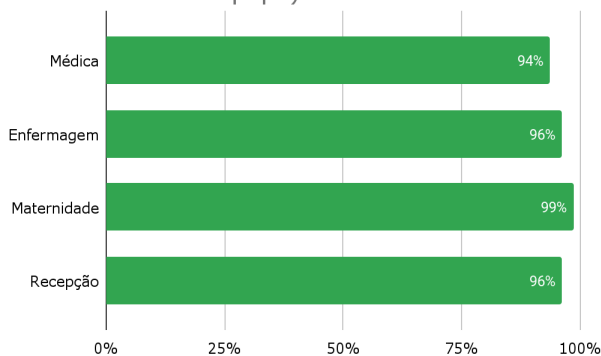
Atuamos diariamente na orientação dos usuários sobre a importância da manifestação, por meio da sua participação em responder a pesquisa de satisfação, pois a partir das informações coletadas, sugestão de melhorias e/ou relato de queixas, os pacientes contribuem para o aprimoramento dos processos internos e melhorias no nosso hospital.

O CEJAM busca através das tecnologias, realizar as pesquisas com mais agilidade, utilizando tablet, canal de atendimento de 0800 7701484, site: cejam.org.br/sau e na Unidade São Roque contamos um nº de Whatsapp direto com a unidade 11 977330285, também disponibilizado para os usuários o QR CODE nos quartos da clínica médica, maternidade e pronto socorro para melhor atender as necessidades dos pacientes e aprimorar nossos serviço.

Avaliação do setor	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Não se Aplica	% Satisfação
Como você avalia este Serviço de Saúde?	187	36	3	6	0	96%



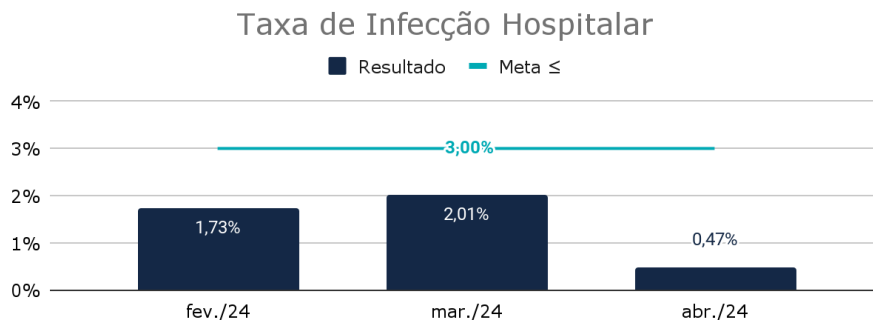
% Satisfação na Avaliação do Atendimento (por Equipe)



Análise Crítica: A pesquisa de satisfação nos gera subsídios para controlar a satisfação e a insatisfação dos pacientes. Atuamos diariamente com foco em alcançar o maior número de pessoas para avaliação do serviço e com seus

apontamentos , melhorar o atendimento hospitalar. Incentivamos as equipes assistenciais e administrativas a estimular os pacientes a participarem das pesquisas, pois contribui para o fortalecimento da relação entre pacientes e hospital.

8. Taxa de Infecção Hospitalar



Análise Crítica: No mês de Abril de 2024 o serviço obteve uma taxa de infecção hospitalar de 0,47%. O indicador se mantém abaixo da tolerância estabelecida de menor ou igual a 2,70% aprovada em CCIH.

Na análise quantitativa dos dados na UTI Adulto, a densidade de incidência de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) na unidade, calculada pelo número de infecções, dividido pelo número de pacientes-dia no mês e multiplicado por 1000, tivemos um indicador de 0%, neste mês não foi evidenciado nenhuma Infecção hospitalar no setor , os pacientes acompanhados na Uti , na data da sua entrada já estavam com gravidade ,no acompanhamento diário ou houve a melhora do quadro ou se manteve no quadro de entrada.

Quanto ao uso de dispositivos observamos o número de utilização dos dispositivos invasivos: 42,53 de utilização de ventilador mecânico, de cateter venoso central a utilização foi de 72,40%, a utilização de sonda vesical de demora foi de 76,02%.

Na taxa global de infecção obtivemos 0,42% sendo duas infecções das quais foram 1 cesária e 1 colecistectomia por vídeo.

Consumo de álcool gel

Quanto ao consumo de produto alcoólico para higienização das mãos na UTI adulto foi de 42,99 ml/paciente dia. Observamos que este indicador se mantém, conforme o preconizado pelo ministério de 20ml/pc.dia.

Vacinação

No mês de abril realizamos a vacinação de Influenza nos colaboradores e obtivemos uma importante taxa de adesão de 69% entre celetistas e foram vacinados 55 terceiros.

Notificações compulsórias

No mês de abril foram realizadas 1016 notificações compulsórias, sendo 990 de suspeita de dengue, as demais estão divididas em atendimentos de intoxicações exógenas, atendimentos anti-rábico humano, acidentes por animais peçonhentos, violências interpessoais, e demais notificações com menor incidência.

O SCIH revisou 100% dos prontuários dos pacientes internados com IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), sendo 2 prontuários apresentando IRAS em um total de 425 prontuários de pacientes internados. Os critérios para a notificação das IRAS são preconizados pela ANVISA.

Em uma análise qualitativa, identificamos os seguintes diagnósticos: 2 infecções de sítio cirúrgico - 1 parto cesárea e 1 colecistectomia por vídeo. Durante a análise dos prontuários, o SCIH aponta as oportunidades de melhorias nas anotações de dados da cirurgia em prontuário como exemplo a anotação do uso do antibiótico profilático com o horário da administração.

O SCIH também revisa 100% dos prontuários das notificações compulsórias que são realizadas pela equipe assistencial, onde são confrontadas as informações registradas nas fichas de investigação com os registros nos prontuários.

São Roque, 17 de maio de 2024.


Lucilene Cova
Supervisor Técnico
CEGISS - CEJAM